

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO NO SEMI-ÁRIDO PERNAMBUCANO

DRUMOND¹, Marcos A.; MARTINS², Juarez; ANJOS¹, José B.; MORGADO¹, Luiz B.

¹Pesquisador, Embrapa Semi-Árido, Petrolina, Pernambuco, Brasil, jbanjos@cpatsa.embrapa.br

²Consultor Técnico da Fazenda Gabriela S/A

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), que pertence à família das Euforbiáceas, é um arbusto de dois a três metros de altura, podendo alcançar até cinco metros. É uma espécie rústica, capaz de produzir nas mais diferentes condições edafoclimáticas, mas apresenta melhor desenvolvimento em solos profundos, bem estruturados e pouco compactados, onde o sistema radicular possa se desenvolver e explorar maior volume de solo, possibilitando uma melhor oportunidade para a absorção de água e nutrientes. Solos muito argilosos, rasos, com umidade constante, pouco arejados e de difícil drenagem não são recomendados para seu plantio. A espécie desenvolve-se vegetativamente bem desde o nível do mar até 1.200 m de altitude, mas seu cultivo é indicado, preferencialmente, para áreas que estejam localizadas entre 500 e 800 m de altitude. Sua produção é muito variável e depende da área a ser usada para plantio e do manejo da cultura durante o ciclo vegetativo, bem como da regularidade pluviométrica. Os métodos de cultivo do pinhão manso são por sementes e por estaquia. As plantas oriundas de sementes são mais resistentes e de maior longevidade, enquanto que as provenientes de estacas são de vida mais curta e sistema radicular menos vigoroso, mas começam a produzir mais cedo. Com o objetivo de avaliar a germinação de sementes de pinhão manso proveniente de plantas com alta produção individual de sementes, a pesquisa foi conduzida em viveiro a céu aberto, em recipientes plásticos (10 x 15 cm) cheios com três partes de terra e uma de esterco, semeadas e irrigação diária, na Fazenda Gabriela S/A localizada no município de Santa Maria da Boa Vista-PE, entre as coordenadas de 9°03'S, 39°58'W com altitude de 361 m. A precipitação média anual da região é 500 mm, concentrada nos meses de janeiro e março, com temperatura média diária de 26,2°C. O acompanhamento da germinação das sementes de pinhão manso mostrou que ela ocorreu do 4^o ao 10^o dia após a semeadura. Observou-se um índice de germinação de 78%.

